



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC**

**ATUAÇÃO DO CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS DE  
LAGARTO (CIMUFS-LAG) DIANTE DOS PROCESSOS  
DE MEDICAÇÃO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO MUNICÍPIO**

**Análise dos processos de medicação, através do Centro de Informação  
sobre Medicamentos da UFS – Campus Lagarto**

Área do conhecimento: Análise e controle de medicamentos  
Subárea do conhecimento: ProBioS – Probióticos, Biotecnologia/Bioativos e  
Saúde  
Especialidade do conhecimento: Tecnologia em saúde

Relatório Final  
Período da bolsa: de agosto/2018 a julho/2019

Este projeto é desenvolvido com bolsa de iniciação científica

**PIBIC/FAPITEC**

Orientador: Taís Cristina Unfer  
Autor: Joana Maria Santos de Oliveira



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

## **SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2. OBJETIVOS .....</b>	<b>6</b>
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>7</b>
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>5. CONCLUSÕES.....</b>	<b>17</b>
<b>6. PERSPECTIVAS .....</b>	<b>18</b>
<b>7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>19</b>
<b>8. OUTRAS ATIVIDADES .....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>22</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O sistema de medicação nos hospitais envolve várias etapas sequenciais, dependentes umas das outras e executadas por uma equipe formada por vários profissionais. Por ser constituído por diversas etapas e envolver diferentes profissionais, o risco de ocorrência de erro é elevado (GROU et al, 2004).

Erros nos sistemas de medicação podem estar relacionados a fatores individuais ou a falhas sistêmicas. A abordagem do erro que favorece a segurança do paciente é aquela em que os erros são vistos como consequências, e sua origem é atribuída a fatores sistêmicos, o que permite a modificação das condições de trabalho com foco na prevenção de erros e implementação de estratégias de barreira, defesa e proteção do sistema organizacional (OLIVEIRA; MELO, 2011).

O desenvolvimento de estudos que identifiquem pontos vulneráveis que funcionem como indicadores na orientação de intervenções é uma estratégia de abordagem sistêmica que fornece subsídios para a produção do conhecimento e contribui com a qualidade da assistência prestada (SANTI et al., 2014).

Estudos mostram que apesar de muitos profissionais terem interesse em adquirir novos conhecimentos, ainda falta um ambiente que favoreça a aprendizagem, disponibilizando meios para os profissionais tirarem dúvidas sobre os medicamentos (FARIA; CASSIANI, 2011). E nesta perspectiva, a instituição de um Centro de Informação sobre Medicamentos surge como uma estratégia de prevenção de erros na medicação que permite o aumento do conhecimento pela equipe de saúde e privilegia a cultura de segurança do paciente (CASSIANI, 2000).

Nesta perspectiva, o Centro de Informação sobre Medicamentos da Universidade Federal de Sergipe Campus Lagarto (CIMUFS-LAG) pretendeu com o estudo, analisar os processos de medicação realizados no Hospital Universitário

de Lagarto e identificar dúvidas sobre medicamentos da equipe de saúde que funcionem como estratégias para o planejamento e gerenciamento de ações.

## 2. OBJETIVOS

- Propiciar uma educação farmacêutica complementar, através da participação do estudante na análise dos processos de medicação no HUL, identificando a população de estudo;
- Validar formulários que serão aplicados aos profissionais de saúde do hospital;
- Realizar a coleta de dados envolvendo os processos de medicação dentro do Hospital Universitário Porta Aberta;

Propor intervenções a fim de promover o uso racional de medicamentos e melhorias nos processos de medicação.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1. Propiciar uma educação farmacêutica complementar, através da participação do estudante na análise dos processos de medicação n HUL, identificando a população de estudo**

A educação complementar envolve ações, em teoria e prática, que promovam uma educação continuada. Envolve, em sua metodologia, apresentar novas formas para o processo de ensino-aprendizagem e motivar a equipe através da participação do estudante. Dentre elas, inclui-se a análise dos processos de medicação no Hospital Universitário de Lagarto (HUL), identificação da população de estudo e suas características, identificação dos conhecimentos prévios e necessidades da mesma.

#### **3.2. Validar formulários que serão aplicados aos profissionais de saúde do hospital**

Durante o período de agosto de 2018 a janeiro de 2019 foram realizados os processos de validação do instrumento que foi aplicado aos profissionais de saúde do hospital. Inicialmente, houve o levantamento bibliográfico e revisão da literatura onde se analisou os processos de medicação realizados em hospitais brasileiros. Com esses resultados, houve o desenvolvimento de um roteiro com os principais temas relacionados aos processos de medicação, e este, foi analisado por um painel de especialistas para o processo de validação, segundo a metodologia descrita por JESUS (2013).

#### **3.3. Realizar a coleta de dados envolvendo os processos de medicação dentro do Hospital Universitário Porta Aberta**

Durante o período de fevereiro a março de 2019 foram entrevistados 100 profissionais de saúde envolvidos nos processos de medicação, dentre eles, enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos, técnicos de farmácia e médicos. As entrevistas aconteceram no Hospital Universitário de Lagarto (HUL), durante os turnos da manhã, tarde e noite.

Para a coleta de dados, escolhia-se um ambiente tranquilo e reservado, as propostas da pesquisa eram apresentadas em conjunto ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido CAAE- 80799517.3.0000.5546 (ANEXO 01) e o entrevistado era então convidado a participar ou não da pesquisa. Com o formulário validado (ANEXO 02) em mãos, o entrevistador realizava as perguntas referentes à pesquisa e anotava as respostas no documento.

#### **3.4. Propor intervenções a fim de promover o uso racional de medicamentos e melhorias nos processos de medicação.**

Com a coleta e análise dos dados, foi possível delimitar possíveis intervenções a instituição hospitalar a fim de promover o uso racional de medicamentos e melhorar os processos de medicação.

## **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados serão apresentados a seguir, de acordo com os objetivos específicos propostos e, o cronograma (ANEXO 03), do plano de trabalho em relatoria.

### **4.1. Propiciar uma educação farmacêutica complementar, através da participação do estudante na análise dos processos de medicação no HUL, identificando a população de estudo**

Através da participação do projeto, os discentes envolvidos puderam aprimorar seus conhecimentos sobre farmácia hospitalar e sobre metodologia científica, além de desenvolver ferramentas de comunicação em saúde com a equipe multidisciplinar. Dessa forma, a educação farmacêutica complementar foi importante no processo de aprendizagem dos discentes, permitindo uma visão mais ampla e prática de um dos campos de atuação farmacêutica.

### **4.2. Validar formulários que serão aplicados aos profissionais de saúde do hospital**

Assim como descrito no relatório parcial, o processo de validação do instrumento para coleta de dados foi dividido nas seguintes etapas: levantamento bibliográfico e revisão da literatura, desenvolvimento do roteiro com os principais temas relacionados aos processos de medicação e análise do conteúdo pelo painel de especialistas.

#### **4.2.1. Levantamento bibliográfico e revisão da literatura**

Com o objetivo de analisar os processos de medicação, foi realizada a busca de artigos nas seguintes bases de dados: PubMed/Medline e Scielo. Para identificação dos artigos foram utilizados os seguintes descritores: “erros de medicação” and “sistemas de medicação”. As buscas foram realizadas no período de agosto a novembro de 2018. O processo de inclusão dos estudos partiu do



pressuposto que os mesmos deveriam ser brasileiros, para refletir a situação nacional dos processos de medicação.

#### **4.2.2. Desenvolvimento do roteiro com os principais temas relacionados aos processos de medicação**

De posse dos resultados da revisão, o procedimento de desenvolvimento e validação partiu de um roteiro com temas relacionados aos processos de medicação. Os temas foram agrupados em três partes: preparo, manipulação e acondicionamento de medicamentos; conduta clínica; e informações sobre medicamentos.

#### **4.2.3. Análise do conteúdo pelo painel de especialistas**

Para desenvolvimento do processo de validação do conteúdo do instrumento proposto, o roteiro com os principais temas relacionados aos processos de medicação, bem como seus elementos de mensuração foram agrupados no formato de um formulário e submetidos a um painel de avaliadores, conforme metodologia descrita por JESUS (2013).

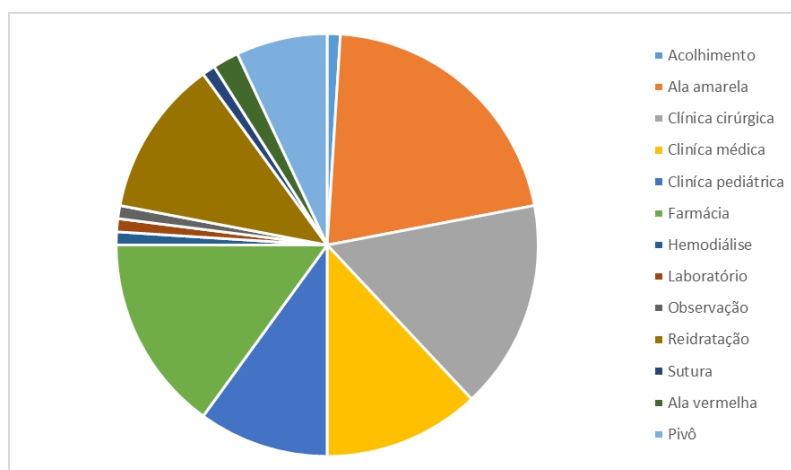
Para o procedimento de validação de conteúdo 04 avaliadores, em farmácia hospitalar, foram convidados a participar do estudo após serem apresentados os objetivos do mesmo. O material de validação foi encaminhado para os avaliadores por via eletrônica.

O material recebido por cada avaliador constou do instrumento elaborado, solicitação de participação no estudo, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e as instruções por escrito para o preenchimento dos impressos. Os avaliadores foram orientados a encaminhar o material após análise e parecer.

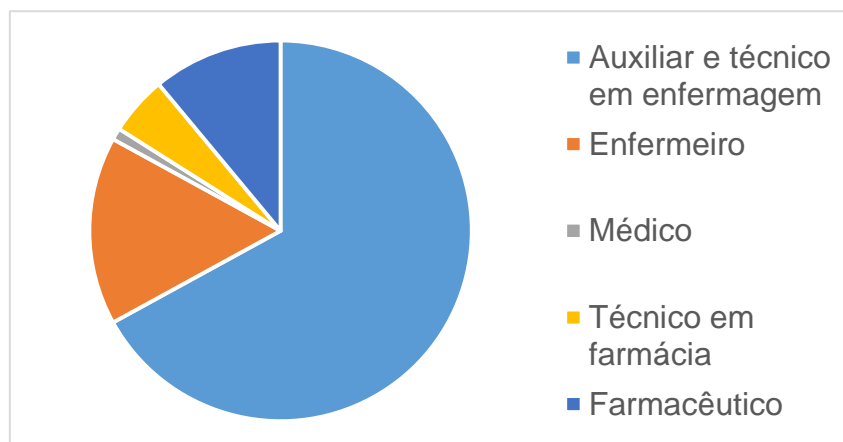
A avaliação do formulário foi feita em duas rodadas, na primeira rodada os avaliadores julgaram de forma individual cada item do instrumento. Na segunda rodada, os itens julgados foram reformulados, de acordo com as sugestões dos avaliadores, e reenviados aos mesmos com a informação dos resultados atingidos na primeira rodada de opiniões. As rodadas foram realizadas no período de dezembro de 2018 a janeiro de 2019.

#### 4.3. Realizar a coleta de dados envolvendo os processos de medicação dentro do Hospital Universitário Porta Aberta

A coleta dos resultados foi realizada nos seguintes setores do Hospital Universitário de Lagarto: acolhimento, alas amarela e vermelha, clínicas cirúrgica, médica e pediátrica, farmácia, hemodiálise, laboratório, observação, reidratação e sutura (**GRÁFICO 01**). Dentre os profissionais que participaram da pesquisa, estavam: auxiliares e técnicos de enfermagem, técnicos em farmácia, enfermeiros, farmacêuticos e médicos (**GRÁFICO 02**). A maioria dos profissionais de saúde entrevistados apresentavam entre vinte e quarenta anos, e possuíam entre um a vinte anos de atuação na área.



**GRÁFICO 01:** Coleta de dados de acordo com os setores do hospital



**GRÁFICO 02:** Coleta de dados de acordo com os profissionais de saúde

#### 4.4. Propor intervenções a fim de promover o uso racional de medicamentos e melhorias nos processos de medicação.

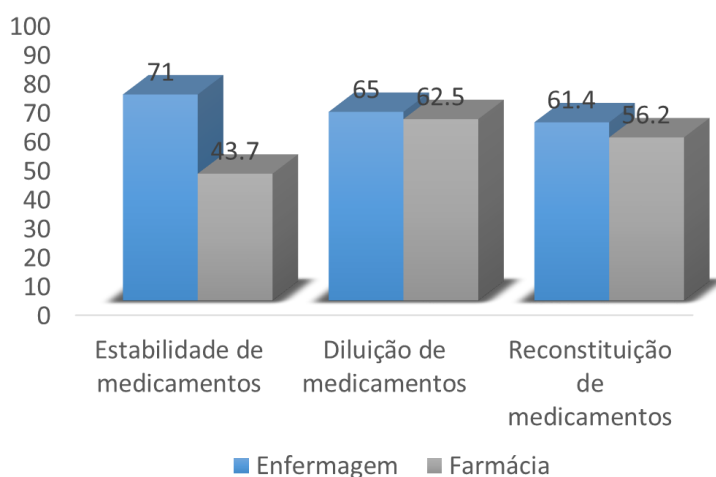
Os itens pesquisados para a análise foram divididos em quatro partes (**QUADRO 01**): preparo, manipulação e acondicionamento de medicamentos; prescrição, administração, monitoramento e uso de medicamentos; informações a respeito de medicamentos; e avaliação do instrumento.

<b>PARTE</b>	<b>ITENS</b>
<b>Preparo, manipulação e acondicionamento de medicamentos</b>	Dose, posologia, formas farmacêuticas, diluição de medicamentos, reconstituição de medicamentos, estabilidade dos medicamentos, cálculos de medicação e gotejamento, trituração de formas sólidas, partição de formas sólidas e estocagem de medicamentos
<b>Prescrição, administração, monitoramento e uso de medicamentos</b>	Via de administração, terapia infusional. Interação medicamentosa, reação adversa ao medicamento, contraindicação, uso off label de medicamentos, duplicidade terapêutica, monitoramento do tratamento e prescrição médica.
<b>Informações a respeito de medicamentos</b>	O que faz quando têm dúvidas sobre medicamentos, conhece o CIMUFS-LAG, importância do serviço do CIMUFS-LAG e medicamentos específicos que geram dúvidas à equipe de saúde.
<b>Avaliação do instrumento</b>	Tempo usado para aplicação e impressão do respondente em relação

	ao instrumento.
--	-----------------

**QUADRO 01:** Itens avaliados com o instrumento de coleta de dados

Quanto ao **preparo, manipulação e acondicionamento de medicamentos**, os itens em que os profissionais marcaram maiores dúvidas foram os seguintes: estabilidade (66%), diluição (65%), reconstituição (60%), trituração (57%) e partição de medicamentos (57%). As principais dúvidas sobre o tema foram da equipe de enfermagem, como demonstrado no **GRÁFICO 03**.



**GRÁFICO 03:** Relação das principais dúvidas sobre medicamentos por exercício profissional.

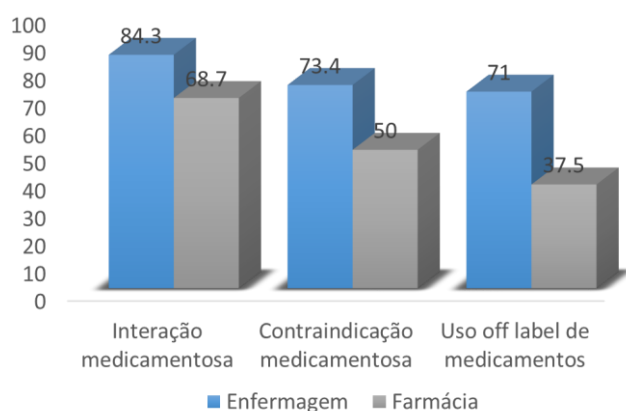
Os itens apresentados pela equipe de saúde como maiores dúvidas sobre medicamentos se relacionam com os apresentados por muitos estudos sobre erros de medicação. Miasso et al. (2006) ao analisar o processo do preparo e administração de medicamento de hospitais brasileiros, identificaram como um problema existente nesses ambientes o preparo antecipado do medicamento pela equipe de enfermagem, refletindo a falta de conhecimento da equipe sobre a estabilidade dos medicamentos.

O preparo e a administração do medicamento são considerados a ponta final do sistema de medicação, desta forma, erros cometidos no início ou no meio do sistema podem ser detectados durante essas etapas. Consequentemente, isso

significa maior responsabilidade da equipe de enfermagem, exigindo dela uma visão ampliada do sistema (MIASSO et al., 2006).

Apesar de ser uma atividade cotidiana, o preparo e administração de medicamento ainda causa dúvidas na equipe de enfermagem, sobretudo, em técnicos e auxiliares de enfermagem, pelo fato de serem os principais responsáveis pela prática. Dessa forma, é importante e necessária a educação em serviço, na tentativa de permitir o compartilhamento de dúvidas e a aquisição de conhecimentos desses profissionais (PRAXEDES; TELLES FILHO, 2008).

Quanto a **prescrição, administração, monitoramento e uso de medicamentos**, os itens em que os profissionais marcaram maiores dúvidas foram os seguintes: interação medicamentosa (82%), contraindicação (70%), uso off label (65%), reação adversa ao medicamento (62%) e terapia infusional (57%). As principais dúvidas sobre o tema foram da equipe de enfermagem, como demonstrado no **GRÁFICO 04**.



**GRÁFICO 04:** Relação das principais dúvidas sobre medicamentos por exercício profissional.

Faria e Cassiani (2011) avaliaram o conhecimento das interações medicamentosas de enfermeiros que atuam em unidades de terapia intensiva de adultos, e identificaram uma relação de acertos e erros de, aproximadamente, 50%. Com isso, percebe-se a necessidade de sensibilizar autoridades e profissionais sobre a importância da temática, bem como, de implementar ações para a segurança do paciente.

Grou et al. (2004) identificaram e analisaram dúvidas acerca do preparo e administração de medicamentos expressas por auxiliares e técnicos de enfermagem. E através dessa investigação, observaram que as maiores dúvidas estavam relacionadas a situações que envolve conhecimento de princípios farmacológicos dos medicamentos, tais como efeitos colaterais, indicação, via de administração, tempo de ação, entre outras.

Nesta perspectiva, cabe a esses profissionais um maior conhecimento sobre medicamentos, tendo em vista, principalmente, seu papel de educador, sendo responsável por orientar e instruir o paciente sobre o medicamento em que faz uso. Dessa forma, precisa dominar aspectos importantes como, uso, dose, vias, preparação, administração, estabilidade, posologia, contraindicações e reações adversas aos medicamentos (MIASSO et al., 2006).

Quanto as **informações a respeito de medicamentos**, 88% dos profissionais entrevistados relatados procurar um profissional de saúde quando perguntados sobre o que faziam diante de dúvidas sobre medicamentos. Destes, 62% afirmaram procurar um farmacêutico.

O resultado não corrobora com o estudo realizado por Silva et al. (2007), nele, apenas 7,5% das respostas dos enfermeiros às dúvidas vindas de técnicos e enfermeiros foram obtidas através de profissionais da farmácia. O que significa, neste caso, que o enfermeiro não identifica o farmacêutico como um profissional adequado para fornecer essas informações.

Considerando a relação entre a falta de conhecimento e a problemática do erro, demonstrada em muitos estudos, investigações científicas a respeito da temática devem ser realizadas, na tentativa de conduzir intervenções eficazes nas instituições de saúde. Quanto maior o conhecimento sobre medicamentos, maior será a capacidade do profissional de realizar suas atividades de forma consciente e segura (PRAXEDE; TELLES FILHO, 2008).

Diante da análise cuidadosa e detalhada desses resultados, percebe-se a necessidade de intervenções que visem a ampliação do conhecimento sobre medicamento na equipe de saúde. Sobretudo, para a equipe de enfermagem e farmácia, e sobre os itens que mais geram dúvidas na equipe de saúde.

Assim, as intervenções propostas são: elaboração de um guia farmacoterapêutico para a instituição, com dados sobre interações medicamentosas, contraindicações, estabilidade, diluição, reações adversas e reconstituição de medicamentos; capacitação dos profissionais sobre o preparo e administração de medicamentos, com uma equipe formada pela enfermagem e pela farmácia; divulgação de boletins informativos com atualizações importantes sobre medicamentos. As propostas de intervenções desenvolvidas serão apresentadas para a gestão do hospital.

## **5. CONCLUSÕES**

Diante da análise dos processos de medicação realizados no Hospital Universitário de Lagarto, a equipe de saúde foi questionada pela presença de dúvidas sobre os assuntos relacionados aos medicamentos. Os dados mostraram que a maioria das dúvidas apresentadas pela equipe de saúde se relacionam com erros de medicação na literatura, o que evidencia a necessidade da implantação de intervenções e ações de educação em serviço na instituição hospitalar.



## **6. PERSPECTIVAS**

Pretende-se, a partir desses resultados, implementar intervenções que possam sanar as dúvidas sobre medicamentos da equipe de saúde e aumentar o vínculo da instituição com o Centro de Informação sobre Medicamentos da Universidade Federal de Sergipe Campus Lagarto, criando um ambiente de educação continuada.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASSIANI, Silvia Helena. Erros na medicação: estratégias de prevenção. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v.53, n.3, jul./set. 2000.

EBSERH, Hospitais Universitários Federais. Dimensionamento de serviços assistenciais. Diretoria de atenção à saúde, Brasília, set. 2015. Disponível em: <<http://www.ebserh.gov.br/documents/15796/855348/dim+assist+final+hul+ufs+180915.pdf/a93f37ca-683f-4aca-93e8-8be0f05ff7e5>>. Acesso em: 16 mar. 2018.

FARIA, Leila Márcia; CASSIANI, Silvia Helena. Interação medicamentosa: conhecimento de enfermeiros das unidades de terapia intensiva. **Acta Paul Enferm**, Ribeirão Preto, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 264-270.

GROU, Cris Renata et al. Conhecimento de enfermeiras e técnicos de enfermagem em relação ao preparo e administração de medicamentos. **Einstein**, São Paulo, v. 3, n. 2, p.182-186, abr. 2004.

JESUS, Elisdete Maria. **Desenvolvimento e validação de conteúdo de um instrumento para avaliação da assistência farmacêutica em Hospitais de Sergipe**. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, 2013. Dissertação de mestrado.

OLIVEIRA, Rejane Burlandi de; MELO, Enirtes Caetano Prates. O Sistema De Medicação Em Um Hospital Especializado No Município Do Rio De Janeiro. **Esc Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, p.480-489, 2011.

MIASSO, Adriana Inocenti et al. O processo de preparo e administração de medicamentos: identificação de problemas para propor melhorias e prevenir erros de medicação. **Rev Latino-am Enfermagem**, São Paulo, v. 14, n. 3, p.354-363, jun. 2006.

PESSALACIA, Juliana Dias Reis. **Bioética e pesquisa: percepção dos sujeitos de pesquisa acerca de assuntos e situações constrangedoras em pesquisas com questionamentos**. 2009. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.

PRAXEDES, Marcus Fernando da Silva; TELLES FILHO, Paulo Celso Prado. Identificação de erros no preparo e administração de medicamentos pela equipe de enfermagem e das ações praticadas pela instituição hospitalar. **Cogitare Enferm**, Diamantina, Minas Gerais, v. 4, n. 13, p.514-519, dez. 2008.

SILVA, Daniela Odnicki da et al. Preparo e administração de medicamentos: análise de questionamentos e informações da equipe de enfermagem. **Rev Latino-am Enfermagem**, São Paulo, v. 15, n. 5, p.1-9, out. 2007.

## 8. OUTRAS ATIVIDADES

- Participação na V SEMAC - II Encontro Científico do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde e 28º/EIC/COPES/CAMPUS LAGARTO - Curso de bioética no dia 22 de outubro de 2018 e Normas para citações e referências em projetos de pesquisa e artigos científicos (ABNT) em 29 de outubro de 2018.
- Submissão de resumo na V SEMAC com o tema: CONTRIBUIÇÃO DA INFORMAÇÃO DE QUALIDADE PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA CIDADE DE LAGARTO e apresentação virtual de galeria de fotos.
- Atuação em Ações informativas e educativas do CIMUFS-LAG e LAFAC-Lag no Hospital Universitário e na Comunidade de Lagarto.
- Fundadora adjunta da Liga Acadêmica de Farmacologia Clínica de Lagarto (LAFAC-LAG).
- Participação no I Simpósio de Farmacologia Clínica da LAFAC-LAG: Uma visão integrativa.
- Submissão do resumo “Análise das principais dúvidas sobre medicamentos da equipe de saúde: uma visão sistêmica para o desenvolvimento de medidas preventivas aos erros de medicação” ao Congresso de Farmácia Hospitalar XII Brasileiro e VIII Sul-Americano Práticas Clínicas no Cuidado Farmacêutico: limites e desafio.

## ANEXOS

### ANEXO 01 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ANTÔNIO GARCIA FILHO  
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA – LAGARTO – DFAL

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa intitulada: “ATUAÇÃO DO CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS DE LAGARTO (CIMUFS-LAG) DIANTE DOS PROCESSOS DE MEDICAÇÃO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO MUNICÍPIO”, que visa analisar os processos de medicação relevantes para a atuação do Centro de Informação sobre Medicamentos da UFS – Campus Lagarto (CIMUFS-LAG) no Hospital Universitário do município de Lagarto (HUL). Os riscos referentes à sua participação neste estudo são mínimos, como por exemplo, constrangimento em relação a alguma pergunta, visto que a coleta de dados será realizada através da aplicação de formulários sobre os processos de medicação e a importância da atuação do Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM) frente os possíveis problemas relacionados a medicamentos. Os benefícios do projeto são contribuir com o desenvolvimento de ações que visem uma assistência à saúde segura aos pacientes e a promoção de um uso racional de medicamentos no ambiente hospitalar. Além disso, os resultados encontrados poderão auxiliar o fortalecimento do CIM através da criação de vínculo com a equipe de saúde. Os dados obtidos serão utilizados para publicação científica, respeitando o anonimato e o sigilo absoluto em relação aos participantes, segundo a Resolução do Código de Ética da pesquisa com seres humanos, Resolução 466/12. Assim, sua identidade não será revelada, sendo tratada de forma estritamente confidencial. Você não será identificado em nenhuma publicação sobre o estudo. A sua participação é voluntária, não haverá qualquer forma de pagamento, mas você poderá se recusar a responder uma ou mais perguntas do questionário e desistir da participação a qualquer momento. Além de poder se recusar a participar de qualquer uma das ações/atividades, sem penalidade ou prejuízo algum, também poderá fazer questionamentos quanto a qualquer dúvida que possa ter a respeito desta pesquisa e questionário. Este termo foi emitido em 2 (duas) vias, ficando a primeira com o pesquisador e a segunda com o participante. De acordo com a explicação fornecida, concordo em participar do estudo.

Lagarto-SE, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_

Eu, \_\_\_\_\_, declaro que compreendi os objetivos desta pesquisa, como ela será realizada, os riscos e benefícios envolvidos e concordo em participar voluntariamente da pesquisa “Atuação do Centro de Informações sobre Medicamentos de Lagarto (CIMUFS-LAG) diante dos processos de medicação no Hospital Universitário do município”.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Participante

\_\_\_\_\_  
Pesquisadoras responsáveis

Prof. Dra. Natália Nogueira Saraiva (Farmacêutica), Universidade Federal de Sergipe – Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho. Departamento de Farmácia localizado na Avenida Universitária Governador Marcelo Dêda Chagas, 330, Bairro São José, Lagarto-SE. e-mail: nogueirasaraiva@gmail.com. Telefone: (79) 99881-6368/ (79) 3632-2077.

Prof. Dra. Tais Cristina Unfer (Farmacêutica), Universidade Federal de Sergipe – Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho. Departamento de Farmácia localizado na Avenida Universitária Governador Marcelo Dêda Chagas, 330, Bairro São José, Lagarto-SE. e-mail: unfer.to@gmail.com. Telefone: (79) 9132-4411/ (79) 3632-2077.

## ANEXO 2 – Formulário validado aplicado aos profissionais de saúde

FORMULÁRIO DAS PRINCIPAIS DÚVIDAS SOBRE OS PROCESSOS DE MEDICAÇÃO REALIZADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LAGARTO		
NÚMERO DO FORMULÁRIO:	IDADE:	OCUPAÇÃO PROFISSIONAL:
TEMPO DE ATUAÇÃO:		SETOR:
SOBRE OS TEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS ABAIXO, ASSINALAR OS QUE GERAM MAIS DÚVIDAS E QUESTIONAMENTOS DURANTE O PROCESSO DE TRABALHO DO ENTREVISTADO:		
PARTE A – PREPARO, MANIPULAÇÃO E ACONDICIONAMENTO DE MEDICAMENTOS.		
( ) SIM ( ) NÃO	<b>DOSE</b> - é a quantidade de medicamentos que deve ser dada ao paciente de cada vez, para produzir efeito terapêutico (exemplo: 2mg/kg).	
Se sente responsável por esse item?		
( ) Sim, totalmente ( ) Sim, parcialmente ( ) Não soube opinar ( ) Não, totalmente ( ) Não, parcialmente		
( ) SIM ( ) NÃO	<b>POSOLOGIA</b> - é a dosagem e a frequência que o medicamento será dado a um paciente (exemplo: Amoxicilina 500mg 8/8h por 21 dias).	
Se sente responsável por esse item?		
( ) Sim, totalmente ( ) Sim, parcialmente ( ) Não soube opinar ( ) Não, totalmente ( ) Não, parcialmente		
( ) SIM ( ) NÃO	<b>FORMAS FARMACEUTICAS</b> - são as diferentes formas físicas que os medicamentos podem ser apresentados (exemplo: diferenças existentes entre cápsulas e comprimidos ou entre soluções e suspensões)	
Se sente responsável por esse item?		
( ) Sim, totalmente ( ) Sim, parcialmente ( ) Não soube opinar ( ) Não, totalmente ( ) Não, parcialmente		
( ) SIM ( ) NÃO	<b>DILUIÇÃO DE MEDICAMENTOS</b> - é reduzir a concentração de um medicamento em um volume já líquido, com o uso de diluentes (exemplo: dúvidas sobre diluente, cálculos, procedimentos ou estabilidade)	
Se sente responsável por esse item?		
( ) Sim, totalmente ( ) Sim, parcialmente ( ) Não soube opinar ( ) Não, totalmente ( ) Não, parcialmente		

<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<b>RECONSTITUIÇÃO DE MEDICAMENTOS</b> – dar ao produto que será injetado uma possibilidade de retornar à sua forma original (exemplo: dúvidas de quando e como realizar a reconstituição ou sobre a compatibilidade de soluções)
Se sente responsável por esse item? <input type="checkbox"/> Sim, totalmente <input type="checkbox"/> Sim, parcialmente <input type="checkbox"/> Não soube opinar <input type="checkbox"/> Não, totalmente <input type="checkbox"/> Não, parcialmente	
<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<b>ESTABILIDADE DOS MEDICAMENTOS</b> – período no qual o medicamento mantém suas características físicas, químicas e farmacológicas (exemplo: dúvidas sobre alterações de cor, viscosidade ou dureza dos medicamentos)
Se sente responsável por esse item? <input type="checkbox"/> Sim, totalmente <input type="checkbox"/> Sim, parcialmente <input type="checkbox"/> Não soube opinar <input type="checkbox"/> Não, totalmente <input type="checkbox"/> Não, parcialmente	
<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<b>CALCULOS DE MEDICAÇÃO E GOTEJAMENTO</b> – procedimento para garantir a administração por via endovenosa dos medicamentos (exemplo: dúvidas de como estabelecer a quantidade de gotas a serem infundidas a cada minuto)
Se sente responsável por esse item? <input type="checkbox"/> Sim, totalmente <input type="checkbox"/> Sim, parcialmente <input type="checkbox"/> Não soube opinar <input type="checkbox"/> Não, totalmente <input type="checkbox"/> Não, parcialmente	
<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<b>TRITURAÇÃO DE FORMAS SÓLIDAS</b> – é a redução a pó por atrito contínuo, processo requerido para o preparo e administração de medicamentos via sonda enteral ou ostomias (exemplo: dúvidas sobre quais comprimidos são compatíveis para a trituração ou dispersão)
Se sente responsável por esse item? <input type="checkbox"/> Sim, totalmente <input type="checkbox"/> Sim, parcialmente <input type="checkbox"/> Não soube opinar <input type="checkbox"/> Não, totalmente <input type="checkbox"/> Não, parcialmente	
<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<b>PARTIÇÃO DE FORMAS SÓLIDAS</b> – divisão de uma forma farmacêutica sólida em duas ou mais partes iguais (exemplo: dúvidas sobre os tipos de comprimidos cuja partição não é recomendada)
Se sente responsável por esse item? <input type="checkbox"/> Sim, totalmente <input type="checkbox"/> Sim, parcialmente <input type="checkbox"/> Não soube opinar <input type="checkbox"/> Não, totalmente <input type="checkbox"/> Não, parcialmente	
<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<b>ESTOCAGEM DE MEDICAMENTOS</b> – conservação racional e segura de medicamentos (exemplo: dúvidas sobre áreas para estocagem de medicamentos termolábeis ou imunobiológicos)
Se sente responsável por esse item? <input type="checkbox"/> Sim, totalmente <input type="checkbox"/> Sim, parcialmente <input type="checkbox"/> Não soube opinar <input type="checkbox"/> Não, totalmente <input type="checkbox"/> Não, parcialmente	

PARTE B – CONDUTA CLÍNICA	
<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<b>VIA DE ADMINISTRAÇÃO</b> – a maneira como o medicamento entra em contato com o organismo (exemplo: diferenças na administração de medicamentos por via oral, retal, sublingual, injetável, nasal e oftálmica)
Se sente responsável por esse item? <input type="checkbox"/> Sim, totalmente <input type="checkbox"/> Sim, parcialmente <input type="checkbox"/> Não soube opinar <input type="checkbox"/> Não, totalmente <input type="checkbox"/> Não, parcialmente	
<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<b>TERAPIA INFUSIONAL</b> – técnica de administração realizada por meio de acessos venosos periféricos e acessos venosos centrais (exemplo: dúvidas sobre produtos e soluções, velocidades, tempo, bombas e dispositivos de infusão)
Se sente responsável por esse item? <input type="checkbox"/> Sim, totalmente <input type="checkbox"/> Sim, parcialmente <input type="checkbox"/> Não soube opinar <input type="checkbox"/> Não, totalmente <input type="checkbox"/> Não, parcialmente	
<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<b>INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA</b> – é a alteração dos efeitos farmacológicos entre dois ou mais medicamentos administrados concomitantemente (exemplo: dúvidas sobre os tipos de interações e seus efeitos no organismo)
Se sente responsável por esse item? <input type="checkbox"/> Sim, totalmente <input type="checkbox"/> Sim, parcialmente <input type="checkbox"/> Não soube opinar <input type="checkbox"/> Não, totalmente <input type="checkbox"/> Não, parcialmente	
<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<b>REAÇÃO ADVERSA AO MEDICAMENTO</b> – qualquer resposta prejudicial ou indesejável, não intencional, a um medicamento, que ocorre nas doses empregadas para profilaxia, diagnóstico ou terapia de doenças (exemplo: dúvidas de como identificar uma reação adversa ao medicamento no paciente)
Se sente responsável por esse item? <input type="checkbox"/> Sim, totalmente <input type="checkbox"/> Sim, parcialmente <input type="checkbox"/> Não soube opinar <input type="checkbox"/> Não, totalmente <input type="checkbox"/> Não, parcialmente	
<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<b>CONTRAINDICAÇÃO</b> – condição ou situação que pode impedir o paciente de utilizar o medicamento (exemplos: dúvidas sobre os medicamentos contraindicados para gestantes)
Se sente responsável por esse item? <input type="checkbox"/> Sim, totalmente <input type="checkbox"/> Sim, parcialmente <input type="checkbox"/> Não soube opinar <input type="checkbox"/> Não, totalmente <input type="checkbox"/> Não, parcialmente	
<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<b>USO OFF LABEL DE MEDICAMENTOS</b> – o uso não aprovado, que não consta da bula (exemplo: o uso de Metformina para obesidade)
Se sente responsável por esse item?	



( ) Sim, totalmente ( ) Sim, parcialmente ( ) Não soube opinar ( ) Não, totalmente ( ) Não, parcialmente	
( ) SIM ( ) NÃO	<b>DUPLICIDADE TERAPEUTICA</b> – uso de dois medicamentos da mesma classe farmacológica (exemplo: dúvidas sobre o uso de medicamentos da mesma classe terapêutica)
Se sente responsável por esse item?	
( ) Sim, totalmente ( ) Sim, parcialmente ( ) Não soube opinar ( ) Não, totalmente ( ) Não, parcialmente	
( ) SIM ( ) NÃO	<b>MONITORIZAÇÃO DO TRATAMENTO</b> – o acompanhamento de pacientes que fazem uso de medicamentos (exemplo: dúvidas de como constatar a aderência do paciente ao tratamento)
Se sente responsável por esse item?	
( ) Sim, totalmente ( ) Sim, parcialmente ( ) Não soube opinar ( ) Não, totalmente ( ) Não, parcialmente	
( ) SIM ( ) NÃO	<b>PRESCRIÇÃO MEDICA</b> – documento no qual o profissional seleciona e documenta terapias (exemplo: dúvidas sobre o uso de símbolos nas prescrições)
Se sente responsável por esse item?	
( ) Sim, totalmente ( ) Sim, parcialmente ( ) Não soube opinar ( ) Não, totalmente ( ) Não, parcialmente	
Outro(a):	
<b>PARTE C – INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS</b>	
O que você faz quando tem dúvidas sobre medicamentos?	
<input type="checkbox"/> Procuro um profissional de saúde 1. Médico 2. Enfermeiro 3. Farmacêutico 4. Téc. de Enf. 5. Téc. De Far. 6. Outro	
<input type="checkbox"/> Procuro em uma fonte de informação 1. Internet 2. Livros 3. Guias 4. Bases de dados em saúde 5. CIM 6. Outro	
Você conhece o CIMUFS-LAG?	
<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Considera importante este tipo de serviço?	
( ) Sim, Concordo    ( ) Concordo parcialmente    ( ) Não concordo nem discordo ( ) Não Concordo    ( ) Não concordo totalmente	
Importância deste serviço? ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( ) 6 ( ) 7 ( ) 8 ( ) 9 ( ) 10	
OBSERVAÇÕES:	

**DÚVIDAS SOBRE MEDICAMENTOS ESPECÍFICOS:**

Medicamento x Principais questionamentos ou dúvidas

Nome do medicamento	Indicações	Interações medicamentosas	Efeitos adversos	Dosagem	Reconstituição	Administração	Cálculos	Outros

Data: \_\_/\_\_/\_\_

Entrevistador: \_\_\_\_\_

